



Politreco

Boletim Quinzenal do Gremio Politecnico

ANO IX.....n.º 190

Quinzena de 26 de marco a 6 de abril de 1990

"E quem disse que o Politecnico e' bitolado?" - Einstein, Severino

EDITORIAL

Aleluia! Aleluia! Demorou, mas saiu o numero 190 do Politreco, com algumas mudancas graficas e a baixaria de sempre.

De cara quero pedir desculpas a algumas pessoas que escreveram 'a nossa redacao e nao tiveram seus textos publicados. Acontece que na mudanca de ano, eu (assumo, assino em baixo e recebo as cacetadas) perdi alguns artigos que estavam na pasta reservada para originais ASSINADOS. Como a maioria dos artigos nao estava assinado, acho que nao conta muito. Porem consegui salvar alguns artigos que estavam em disquete e pelo menos estes estao aqui. Aos que escreveram e so' agora viram seus textos, peço mais desculpas, pelo Natal e fim de ano sem terem a gloria de verem seus textos neste conceituado jornal.

Mas tamos ai' e com novidades: nao houve muito trote nos primeiros dias de aula e isso deixou alguns de meus amigos bem fu...

Atinal de contas, quando nos entramos aqui, fomos "trotados" pacas e agora nao podemos fazer o mesmo com os bixos. Ta' certo que o trote no dia da matricula foi violento, mas disso todos sabiam ha' anos. Nao estou criticando o fato de nos nao termos tido direito a dar trote. Estou criticando o fato, sim, de nada ter sido feito para amenizar ou anular o trote contra minha turma e 'as anteriores. Infelizmente protesto tardio nao conta e o meu talvez nem passe do papel. Mas o ano comecou (faz tempo) e bola pra frente, bitolados, alienados culturais, loucos por Formula 1 e outras babaquices mais.

M. T. Higa, Editor do Politreco

Atencao: O Politreco e' um boletim aberto a todos os alunos que queiram publicar um artigo. Basta escrever e colocar na urna da sala 16. Nao existe censura porem artigos que envolvam terceiros so' serao aceitos se estiverem assinados ainda que a assinatura nao seja publicada. Portanto escrevam bixos!!! Ou...

Obs.: a diagramacao tambem e' aberta. Acontece na sala 15 e as datas serao divulgadas no mural.

A REDACAO



CARTA AOS POLITECNICOS

Fui a Sao Paulo, a convite do Gremio dos Politecnicos, bater um papo com os rapazes em sua faculdade. Recusei-me a fazer uma palestra, pois sou homem de lingua emperrada; mas os motivos para a minha ida, como me foram apresentados pelos futuros engenheiros paulistas, pareceram-me bastante validos, alem de modestos. Tem eles que a carreira escolhida oferece o perigo de canalizar o pensamento para problemas puramente tecnologicos, em prejuizo de uma humanizacao mais vasta, tal como a que pode ser adquirida em contato com o homem em geral e as artes em particular.

Ha' muito nao me sentava diante de tantos mocos, com um microfone na mao, para lhes responder sobre o que desse e viesse. -"Quem sou eu - perguntei-me, nao sem uma certa amargura - quem sou eu, que nao sei sequer consertar uma tomada eletrica, para arrogar-me o direito de vir responder 'as perguntas destes jovens que amanha estarao construindo obras concretas e positivas para auxiliar o desenvolvimento deste louco pais?". Mas eles, aparentemente, pensavam o contrario, pois puseram-se a bombardear-me de perguntas que, falar verdade, nao dependiam em nada de calculos, senao de experiencia, bom-senso e um grau de poesia. Providenciaram mesmo uma bonita cantorzinha de nome Mariana, que estreava na boate Cave (de onde partiram para a fama Almir Ribeiro e Morgana) para cantar coisas minhas e de Antonio Carlos Jobim: o que era feito depois de eu responder se acreditava ou nao em Deus, como explicava a existencia de mulheres feias e o que pensava de Joao Gilberto.

A homenagem foi simpatica, mas no meio daquilo tudo comecei a ser tomado por uma sensacao estranha. Aqueles rapazes todos que estavam ali, cada um com a sua personalidade propria - Joao gostando de romance Lolita, Pedro detestando; Luis preferindo mulatas, Carlos louras; Francisco acreditando em Karl Marx, Julio em Janio Quadros; Kimura preferindo filme de mocinho, Giovanni gostando mais de cinema frances - ja' nao os tinha visto eu em outras circunstancias, em outros tempos? Aquele painel de rostos desabrochando para a vida, aqueles olhos sequiosos ao mesmo tempo de amor e de conhecimento, nao eram eles o primeiro plano de uma imagem que se ia perdér no vertice de uma perspectiva interminavel, como um jogo de espelhos? Atras de cada uma daquelas faces nao havia o fotograma menor de

outra face, como ele avida de saber o porque das coisas, e atras dessa outra, e mais outra, e outra ainda? Vi-os, de repente, todos fardados me olhando, atentos 'as intrucoes de guerra que eu lhes dava em voz monotona: "-Os tres grupos decolarao em intervalos de cinco minutos, e deixarao cair sua carga de bombas nos objetivos A, B, C, tal como se ve no mapa. E' favor acertarem os relógios..." Mariana cantava, um pouco timida diante de tantos rapazes, a minha "Serenata do Adeus":

Ai, vontade de ficar
mas tendo que ir embora...

Qual daqueles mocos seria um dia ministro? Qual seria assassino? Quem dentre eles, trairia primeiro o anjo de sua propria mocidade? Qual viraria grao-fino? Qual ficaria louco? Tive vontade de gritar-lhes: "Nao acreditem em mim. Eu tambem nao sei nada. So' sei que diante de mim existe aberta uma grande porta escura, e alem dela e' o infinito - um infinito que nao acaba nunca. So' sei que a vida e' muito curta demais para viver e muito longa demais para morrer." Mas ao olhar mais uma vez seus rostos pensativos diante da cancao que lhes falava das dores de amar, meu coracao subitamente se acendeu numa grande chama de amor por eles, como se eles fossem todos filhos meus. E eu me armei de todas as armas da minha progenie, e bebi do copo que eles me haviam oferecido, e porque estavamos todos um pouco emocionados, rimos juntos quando a cancao terminou. E eu fiquei certo de que nenhum deles seria nunca um louco, um traidor ou um assassino porque eu os amava tanto, e meu amor haveria de protege-los contra os males de viver.

VINCÍUS DE MORAES

EXPEDIENTE

Digitacao: Higa
Diagramacao, revisao,
dicas e mumunhas:
Paladini
Direcao: Higa
Tiragem 1.500

Tudo feito no editor Newsmaster,hein?

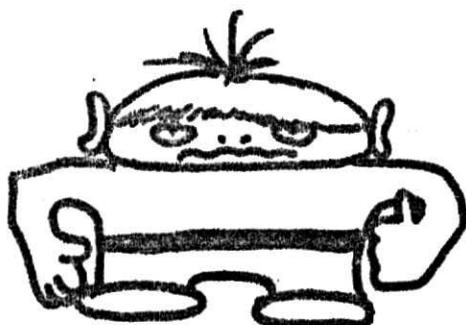
Sao Paulo, 29 de novembro de 1989

Prezados Politecnicos, Diretores Academicos, Alunos Epidemicos, Companheiros deste USPicio total:

E' extremamente contrariando os meus principios que me utilizo desse meio imbecil de comunicacao e tento expressar a indignacao com a qual passei esse periodo todo com voces sem utilizar nenhuma pausa para respiracao e nem mesmo uma virgula sequer que se fizesse notar, ate' esse exato instante. Creio que existe um dever moral me obrigando a um posicionamento critico-constructivo, fruto das observacoes que pude fazer enquanto me estabelecia profissionalmente atras da escaramuça de "tecnico operacional basico B-06 (maior parte do tempo, depois BC-11)", ou seja, um vigia predial, cuja folha de servico registra os mais incriveis absurdos para um sujeito com o meu potencial. E e' por causa desse mesmo potencial que assumo esse dever de cidadao "CURSO" (N. do T. : Cidade Universitaria Armando Salles Oliveira) e registro o fruto principal da conclusao a que cheguei nesse ano de convivencia: voces sao todos, indistintamente, uns chatos. Nada disso de tapados, boyzinhos, burgueses, alienados, etc., etc.... Simplesmente chatos. Dos calouros recém-doutrinados no comportamento padrao do "Way-of-life", ou "Modus vivendi" se preferirem, da Escola Politecnica, ate determinados pos-graduados cujos "ensaios" - jargao tecnico-cientifico especifico dos laboratorios do Ed. Paula Souza - sao extensivamente desgastantes para qualquer humano que preze os seus... digamos... brios. Mesmo que bons brios. Voces sao chatos pra falar de nabos; chatos pra torcer pelo tricolor; chatos pelo Covas e Atif - a seita "so' Lulu Salva" merece analise a parte depois de ganhas as eleicoes - chatos na aula de RESMAT; chatos na perseguicao do horario em que a abobrinha da Mecanica foi aprendida como noticiavel; chatos na pretensa liberdade de expressao de "O Politeco Amigo"; chatos nas declaracoes de amor; chatos com as chalinhas rechonchudas da Civil; chatos nas manobras radicais nas rampas dos predios de Minas, Civil e Eletrica; chatos nas festas como bebados ou como convidados das outras unidades; chatos, chatos, chatos, sendo o principal deles o Sr. Ganso - eletrica - podem me processar por calunia, injuria e difamacao mas nao por ser chato, porque ainda que ser chato seja pior que injuriar, caluniar ou difamar, nao se encontra um dispositivo legal que estabeleca pena para os chatos. E olha que sofrer a convivencia com os chatos e' obra digna de louvor, coisa que voces nao sentem ja' que os chatos entre si se entendem e dao como resultante o numero zero na correlacao interativa. De repente, a gente acaba se acostumando com toda essa chatice e fica rezando pra ela nao nos contagiar, pobres servidores que somos ou pobres coitados das outras unidades. Pode ser ate' que haja lugares na CUASO que possua maior indice de chatos por metro quadrado, mas voces sao os mais famosos. Voces tem o disprante de sairem de seus carros, do estacionamento, e nao virem balancando as chaves de maneira ostensiva, de forma a delimitar a area do status quo onde estao inseridos. Voces temam em serem sempre sociaveis, alegres, andar em grupinhos ruidosos e a nao trocar o extintor de incendio das salas das entidades estudantis. Haja pedantismo nisso! Mas se pensavam que a chatice

maior estava na tentativa de articulacao de um discurso consistente na discussao de varios pontos de vista, entre as areas de politica, de economia ou mesmo do dia-a-dia, enganam-se duplamente. Ai' nao e' chatice, e' questao de deficiencia inerente a area tecnica em que voces estao atuando. Uma dica seria a de elaborarem os textos previamente em formulas matematicas, as quais exigem uma consistencia logica de raciocinio mais precisa. Depois de tudo pronto voces, entao, transformam-nas - com um decodificador se for preciso: electronicos em acao - em argumentacoes sucintas, na fluencia daquilo que conhecemos como portugues. Utilizem como parametro de um desvio padrao as nocoes estabelecidas pelo Principio da Incerteza de Heisenberg (ou algo assim); esperem ate' atingir o ponto de caramelo, baixem os precos na Lojinha do Gremio, deixem a presidenta da Atletica sossegada (porque mulher pode errar a vontade e tem direito a tudo) e sirvam ainda quente, acompanhado de uma boa dose de licor de jaboticaba geladinho que e' um tesao. Nao e' tao mais dificil que passar no vestibular, ficar sem portaria ou usar o telefone da portaria da Civil. Espero, outrossim, que essa chatice nao seja cronica fora daqui, do contrario, que puta Natal vai ser este, nao? Tendo, ipso facto, cumprido com o meu dever moral de preservar os bons costumes da honestidade, sinceridade e da leitura integral do Politeco devidamente anestesiado, despeço-me incontestavelmente aliviado.

Ass.: Bemildo Jr.



O CHATO

Quadrinhos

E aqui estamos nos de novo nesta escola para mais um ano letivo. E entao a gente pensa: para desencanar o cerebro, ao que nos deveriamos recorrer?

Fu dou uma dica: ler quadrinhos. Ano passado foi rico em lancamento de quadrinhos no mercado.

Alem dos tradicionais lancamentos de desenhistas como Guido Crepax, Milo Manara, Jean "Moebius" Giraud, e dos lancamentos graphic da Editora Abril, a Globo entrou firme no mercado lancando titulos mensais (Recruta Zero, Monica, Cebolinha, argh, tradicionais) e os novissimos "Sandman, o Mestre dos Sonhos", Fantasma, Mandrake (em formato americano) e Tex, no formato tradicional.

Mas quero falar do novo lancamento da Globo: Sandman.

Idealizado inicialmente por Hans Cristian Andersen, Sandman era um ser magico que carregava uma sacola de areia que soprava nos olhos das pessoas com sono, fazendo-as sonhar (lembram-se do desenho do Pluto?).

Logo alguem teve a feliz ideia de... Bem, depois de todo o bla' ,bla', bla' de ter sido adotado pelos quadrinhos e logo ser esquecido, a DC resolveu reviver o personagem de modo que ele se tornasse algo rentavel.

Foi chamado um mestre do roteiro, consagrado por recontar a historia de Orquidea Negra (mas isso e' assunto para outro artigo), Neil Gaiman, de imaginacao inventiva e consagrado como uma das novas revelacoes dos quadrinhos da Inglaterra.

O comeco da historia e' sinistro.

Um museologo perde o filho em um acidente proposital de navio e pede a um mago que o ressuscite, em troca de um livro místico.

O mago concorda, pois usaria o livro para aprisionar a Morte e tornar-se mestre dos magicos da Velha Inglaterra. Na cerimonia de aprisionamento, um erro acontece e no lugar da morte, e' invocada o Mestre dos Sonhos.

Ele e' aprisionado, despojado de suas armas e chantageado pelo mago.

Selenta anos se passam e Sandman escapa de seu captor, passando a se vingar dos que o aprisionaram e procurar seus objetos despojados.

Ai e' que a historia esquenta: Sandman nao tem a minima compaixao pelos que estao com seus objetos. E' indiferente, so' faz algo caso alguem lute ou de-lhe algum favor em troca, enfim, fica-se sem entender como e' que a DC Comics deixo um anti-heroi como este ter um titulo mensal.

Mas lendo-se a revista, tem-se a certeza de que a decisao foi acertada: as historias sao completamente makuas, absolutamente alineares, ou seja, nao seguem cronograma nenhum, como ocorre com a maioria das historias em quadrinhos, etc.

Entim, e' o tipo de revista para se ler sem que haja compromisso com sequencias como costuma ocorrer com a maioria das revistas em quadrinhos das grandes DC e Marvel.

Em tempo, a revista encontra-se no seu quinto exemplar, completamente insana.

Marcelo Higa, 2.º de Naval



INTEGRA POLI 90: SUCESSO!

Sou integrante do Gremio (comissao cultural), entidade que organizou o Integra Poli, ocorrido sexta-feira, 24/3. Mostro neste artigo minha visao de aluno, pessoal, podendo ate' diferir de meus colegas do Gremio.

O Integra Poli e' uma inversao dos valores estabelecidos no dia da matricula. Ao inves de humilhar, maltratar e assustar os bichos, os veteranos depositam sua confianca neles, aplaudindo os vencedores e consolando os que nao conseguiram. Nao poderia haver nome melhor para este evento.

Tivemos uma grande participacao este ano. Torcidas bem preparadas, com bandeiras e hinos, exaltando-se a cada prova, sofrendo por seus representantes. Algumas provas eram dificeis de assistir, pela multidao em volta. Talvez para o proximo ano pudessemos pensar em fazer algum tipo de arquibancada.

O maior merito do Integra Poli e' ser uma competicao selvagem sem ser violenta. Aqui, os politecnicos (e politecnicas) extravasam todo o sofrimento (e nabos) do ano que passou.

A busca por cerveja ilustra bem essa selvageria. Nos, do gremio, estavamos usando as cervejas para a prova de halterocopismo. Logo apos, haveria a cervejada. Com o progressivo roubo de garratas durante a prova, tivemos que ficar vigiando os baldes. O Simonetti teve que sentar em cima (dos barris). O Cumino teve que gritar com um alemao que queria cerveja a qualquer custo. Houve um japonês que ajoelhou para pedir. Desespero? Ora, em tempos de plano cultor (U. do R. e' minusculo mesmo), cervejada de graca e' imperdível.

As provas mostraram um empenho similar. Logo a primeira (a mais nojenta), comer duas bandejas de comida do CRISP, ja' comecou com forca total. Era 12:15 e muitos dos que assistiam nem tinham almoçado, mesmo porque sabiam que iam perder a fome ao ver a prova.

O halterocopismo tambem foi divertido. Alguns lachos tremiam depois de tanta cerveja, um ate' vomitou.

As provas mais civilizadas foram interessantes: o destaque foi a gincana, que pouca gente assistiu. Uma das tarefas consistia em trazer o maior numero de pecas de roupa, para doacao. Parabens aos que participaram. Tambem tivemos papel macho, com esculturas interessantes.

A organizacao do Gremio foi muito estorçada. Algumas vezes o problema era fora de alcance, como a prova da Caca ao Tesouro, que foi cancelada por ter sumido uma pista da Civil. Outras duas tambem foram canceladas: a corrida do Ulisses e o Beerrvelocipede. Tivemos alguns problemas com a corrida de bigas, que inclusive gerou socos entre Naval e Civil. Mas imprevistos e pequenos problemas de organizacao sao dificeis de serem evitados. O resultado final foi positivo.

Nao assisti ao Miss Bixo, a prova mais esperada do dia, mas segundo o Marcelo Higa, "tava muito engracado, principalmente pela 'bixete' da Minas/Metal, a Maria da Conceicao, barbuda, portuguesa, com uma bunda que sumiu quando ela tirou a saia".

Assim, 'as 23:00, encerrou-se a competicao, com a vitoria da turma da Producao (ver quadro ao lado).

O Gremio conseguiu, entao, realizar um Integra Poli melhor que 89, graças ao trabalho, de seus integrantes (sob o controle dos incansaveis Piraja' e China); a ajuda de outras pessoas que nao eram do Gremio (Carioca, Klink, Rosca, etc.); e a participacao ativa dos politecnicos (parabens aos membros da Poli Cubatao, que vieram de la' para competir).

Enquanto a Folha de Sao Paulo era invadida pela Policia Federal, num ato vergonhoso de repressao do governo coltor, a Poli dava seu grito de liberdade, numa euforia contagiante, numa festa que mostrou que politecnico tambem gosta muito de brincar. Vale!!

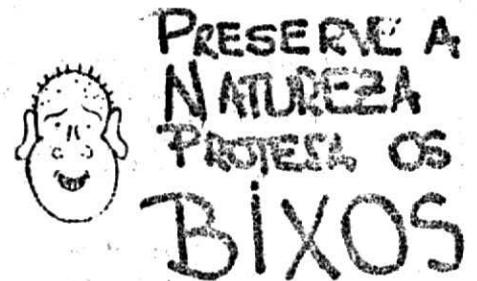
Alexandre Negroo Palatini, 2o Naval, comissao cultural do Gremio

RESULTADO DO INTEGRA POLI 90

- 1.o LUGAR : PRODUCAO (103 pts.)
- 2.o LUGAR : NAVAL (96 pts.)
- 3.o LUGAR : ELETRICA (79 pts.)
- 4.o LUGAR : MECANICA (74 pts.)
- 5.o LUGAR : CIVIL (67 pts.)
- 6.o LUGAR : MINAS/METAL (60 pts.)
- 7.o LUGAR : QUIMICA (37 pts.)
- 8.o LUGAR : CURSINHO (28 pts.)



COLABOREM COM O CURSINHO DA POLI: SE VOCE AINDA TEM A SUA COLECAO DE LIVROS DO ANGLIO OU OBJETIVO E NAO TEM O QUE FAZER COM ELAS, DOE 'A BIBLIOTECA DO CURSINHO. OS LIVROS AJUDARAO VESTIBULANDOS CARENTES. DEIXEM OS LIVROS NA SALA 16. OS ALUNOS AGRADECEM.



É quem disse que na Poli e' so' violencia?

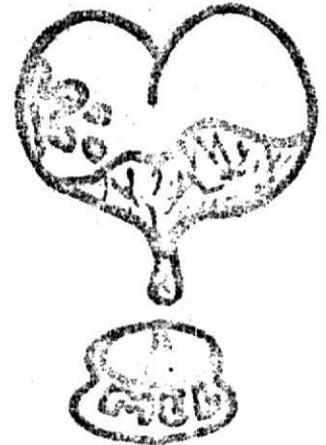
Pois e', pessoal! Tem muita boa vontade tambem. Alguns alunos da nossa escola tomaram uma iniciativa louvavel.

Eles nao fazem parte de nenhum centrão, mas mesmo assim, se preocuparam e levaram adiante um projeto digno de aplausos.

Foram arrecadadas por volta de quinhentas latas de leite em po' e doadas para entidades beneficentes.

Parabens pra esse pessoalinho! Continuem tomando esse tipo de iniciativa, afinal trote e' uma tradicao que pode ser mantida e ser muito agradavel.

Andrea (Comissao Cultural)



fo R. Y. Shimomori

"Nunca saberas
Com quanto amor eu te amo, e de que fonte
Tao terna quanto amargo vou ralhando
Esta oculta paixao, que mal suspeitas,
Que nao ves, nao supoes, nem te revelo

De mim nao saberas como te adoro
Nao te direi jamais
Se te amo (e como) e a quanta extrema
chega
Esta paixao voraz!

Oculto e ignorado me desvelo
Por ti, que nao me percebes;
Aliso o teu caminho, espalho flores,
Onde pisam os teus pes.

dos meus labios, aos meus olhos
Do silencio imponho a lei,
Mas la' onde a dor se esquece
Onde a luz nunca falece,
Onde o prazer sempre cresce,
La' saberas se te aneli!"

Ass.: Uma politecnica que te adora

Formula para fazer um xixi perfeito

Gostaríamos que V. Sa. passasse os olhos nas instruções abaixo, sem a pretensão de educa-lo no ato de fazer "xixi", mas apenas solicitar que tente segui-las para o bem estar higienico de todos nos.

Levante a tampa do vaso sanitario

Levante o assento do vaso sanitario

Coloque-se numa posicao em que as pernas cheguem mais proximo possivel do vaso, sem que necessariamente o toquem.

Segure firmemente o membro e aponte para o centro do vaso. Verifique se nao ha' pentelhos (cabelos) interferindo a sida da urina pelo canal, pois, quando isto ocorre, forma-se o chamado EFEITO CHAFARIZ.

Teste o jato, pois antes do ato o canal esta' contraido e portanto, a velocidade e' maior, conforme a formula matematica $Q=U.A$, onde Q=razao, U=velocidade e A=area. Logo diminuindo a area, a velocidade e' maior e assim a probabilidade de ocorrencia do efeito chafariz.

Relaxe e urine, semgrandes emocoes. Evite atitudes tipo Mike Tyson.

A medida que o jato for diminuindo, aproxima-se mais do vaso sanitario para que V. Sa. nao urine no pe' e consequentemente no chao.

Após finalizar o ato, certifique-se de nao estar pressionando ou impedindo desta forma a sair a ultima porcao de urina.

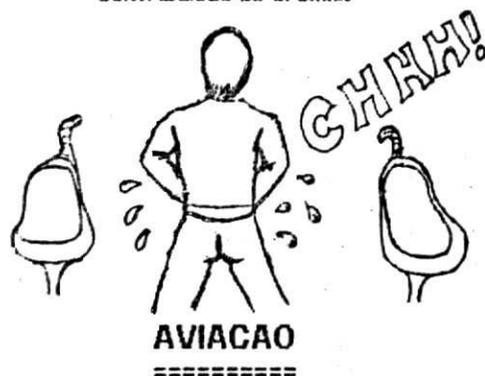
Executando as instruções acima, restarai obviamente os ultimos pingos. **NAO SACUDA!** pois U. Sa. podera' benzer toda o WC. Aperte a cabeça, nao a que tem cabelos, no sentido longitudinal e na direcao da bacia. Podera' entao enxuga-lo com papel higienico, salvaguardando assim a higiene de sua cueca.

Nao se esqueca de apertar o botao de descarga e certifique-se de que ano houve respingos no chao. Se isto aconiecer e' so' enxugar com o papel higienico.

Caso U. Sa. nao esteja a fim ou nao consiga executar as instruções, **SENTE NO VASO**, que nao sera' nenhum demerito para sua masculinidade.

COLABORE COM A HIGIENE DO BANHEIRO

Contribuicao do Gremio.



AVIACAO

=====

Chegou na loja do Gremio o livro "Aeroporios". O livro trata sobre a historia da aviacao Brasileira desde o tempo dos dirigiveis ate' o moderno aeroporto de Cumbica, passando pelo 14 Bis, o Boeing 747, o Jahu' e o Atlantico.

Trata ainda sobre avioes militares, o CTA e a Embraer, o IL5 e o nascimento das empresas de aviacao no Brasil.

O livro e' colorido com capa dura e custa Cr\$ 300,00 sendo que a renda e' revertida para bolsas de estudo da Associacao de Antigos Alunos da Poli.

**OS ALUNOS
CALOUROS
QUE
AINDA
NAO
PAGARAM
AS
PROMISSORIAS
Passem no
Gremio e**

quitem as
suas dividas.

Cumino.



REDATORIAL

Escreveu nao assinou, o pau comeu.

Escutaqui, seu Milas Fulam, se voce nao quis assinar o seu artigo, nao fomos nem ai, mas se voce quer que ele saia, assine, reescreva e declare que nao quer aparecer, que garantimos seu sigilo, seu fresco.

O mesmo serve pro tal de Carl Sagan, que ainda por cima manda um artigo que nao e' o dele, onde ja' se viu?

E' isso ai, macacada. Se voce escrever mas nao quiser aparecer, assine e declare que nos nao divulgaremos seu nome.

E' o que aconteceu com a politecnica apaixonada do poema, com o Bemido Junior, com o artigo do Higa, do Paladini, 'a excessao do do Vinicius, que foi um belo texto que nos chegou 'as maos por meios desconhecidos (seja la' quem for, agradecemos).

E' isso ai, mocada, daqui em diante, e' so' texto com pai e mae declarados.

A redacao.



**NÍCOLAS:
CADÊ
VOCÊ?**

EM TEMPO: A REDACAO E O GREMIO HOMENAGEAM TODAS AS MULHERES DA POLI PELA SUA CORAGEM DIA INTERNACIONAL DA MULHER - 08/03 - MESMO QUE SEJA CARETA, "FACA AMOR, NAO FACA GUERRA"

MERI, DO GREMIO